INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA – DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<table>
<tr><th colspan="4">DISCIPLINA: Educação Física</th></tr>
<tr><td>Código:</td><td colspan="2">Carga horária total: 40</td><td>Créditos: 02</td></tr>
<tr><td>Nível: Técnico</td><td colspan="2">Semestre: 1 ou 2 (optativa)</td><td>Pré-requisitos: Não há</td></tr>
<tr><td rowspan="5">CARGA HORÁRIA</td><td colspan="2">Teórica: 20</td><td>Prática: 20</td></tr>
<tr><td colspan="2">Presencial: 40</td><td>Distância: 0</td></tr>
<tr><td colspan="2">Prática Profissional: 0</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="3">Atividades não presenciais: 8</td></tr>
<tr><td colspan="3">Extensão: 0</td></tr>
</table>

EMENTA

A Educação Física como ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento que tem por finalidade a formação de atores sociais capazes de identificar, analisar, experimentar, usufruir, ressignificar, transformar e produzir uma cultura corporal de movimento manifesta nas ginásticas, lutas, esportes, danças e práticas corporais de aventura; por meio de uma postura decisória ética, consciente e reflexiva acerca do papel das manifestações alusivas ao corpo na relação com a cultura e o lazer na formação humana e na preparação para o mundo do trabalho. Face ao exposto, a disciplina tem como norte as transformações políticas, sociais e culturais sofridas pela cultura corporal de movimento ao longo da história e suas implicações nas produções contemporâneas nas esferas local, regional, nacional e internacional, a partir de um olhar multicultural que dialogue com a inclusão e a diversidade, bem como com as novas tecnologias, os saberes tradicionais e a educação em direitos humanos. Uso das linguagens e dos conhecimentos sobre as práticas corporais e o corpo em suas diversas formas de codificação e significação cultural e social, como práticas sociais de expressão e corporificação do patrimônio cultural imaterial brasileiro e mundial.

OBJETIVOS

- Consolidar e ampliar as habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens artísticas, esportivas, lúdicas e rítmicas relativas à cultura corporal de movimento.
- Identificar e analisar as manifestações da cultura corporal de movimento a partir de seus elementos constitutivos e formas de organização.
- Reconhecer e analisar saberes alusivos às práticas corporais e ao corpo, levando em consideração os aspectos culturais, históricos, políticos, emotivos e lúdicos, assim como a sua contemporaneidade.
- Refletir sobre o direito às práticas corporais no âmbito do esporte, do lazer, da saúde e dos cuidados com o corpo.
- Produzir, ressignificar e apreciar diferentes práticas corporais (esportivas, lúdicas, rítmicas e artísticas), de maneira a demonstrar criatividade e domínio no uso das técnicas corporais e das diversas mídias e linguagens.
- Experimentar e usufruir das práticas corporais a partir dos referenciais de gênero e diversidade, de cultura – étnica, urbana, juvenil e tradicional –, como construções

OBJETIVOS

contemporâneas que dialogam com os atores e movimentos sociais.

- Produzir e apreciar as diferentes formas de manifestações de práticas corporais, de modo a fortalecer o posicionamento crítico frente aos discursos sobre o corpo que circulam em diferentes campos da atividade humana.
- Compreender por meio da apreciação e experimentação os sentidos e significados que os atores e grupos sociais conferem às diferentes práticas corporais de identidade indígena, quilombola e negra tradicional, considerando os seus saberes e modos de vida comunitários.
- Perceber por meio da apreciação e experimentação as práticas corporais como elemento intrínseco do cuidado de si e dos outros.
- Construir e consolidar formas de apropriação e participação autônoma em práticas alusivas à cultura corporal de movimento com diferentes finalidades, de modo a atender às necessidades humanas individuais e coletivas.

PROGRAMA

Unidade 1 – Ginásticas

1.1 Ginástica de condicionamento físico

1.2 Ginástica de conscientização corporal

Unidade 2 – Lutas

2.1 Lutas do Brasil e do mundo

2.2 Lutas do contexto comunitário-tradicional e regional

Unidade 3 – Esportes

3.1 Esportes de marca

3.2 Esportes de precisão

3.3 Esportes de campo e taco

3.4 Esportes radicais

Unidade 4 – Danças

4.1 Danças urbanas

4.2 Danças de contexto comunitário-tradicional e regional

Unidade 5 – Práticas corporais de aventura

5.1 Práticas corporais de aventura urbanas

5.2 Práticas corporais de aventura na natureza

5.3 Práticas corporais alternativas

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia contempla um conjunto de ações, tais como: aulas expositivas, leituras dinâmicas, exibição de filmes, palestras, organização de eventos culturais e esportivos, produções e vivências práticas e produção de tecnologias de inter-relação e integração entre saberes técnicos específicos e propedêuticos.

As 20 (vinte) horas de carga horária prática serão desenvolvidas por meio de vivências das práticas corporais previstas no programa (ginásticas, lutas, esportes, danças e práticas corporais de aventura), realizadas nos espaços esportivos do campus e, quando possível, em

METODOLOGIA DE ENSINO

equipamentos públicos de esporte e lazer, além da organização de eventos culturais e esportivos. Nessas atividades, orientadas pelo docente, o estudante experimentará e adaptará as práticas a diferentes públicos e espaços, com atenção à inclusão, à diversidade e ao uso comunitário do esporte e do lazer.

As 8 (oito) horas de atividades não presenciais serão destinadas à leitura orientada de textos, à pesquisa sobre práticas corporais tradicionais e sobre equipamentos de esporte e lazer do território, ao registro das vivências e à preparação de trabalhos e seminários, disponibilizadas e acompanhadas no ambiente virtual de aprendizagem, com objetivos, prazos e critérios definidos pelo docente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Pincel e quadro branco; material didático-pedagógico; recursos audiovisuais; materiais esportivos; espaços esportivos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é construída em alinhamento com o processo de ensino-aprendizagem e tem caráter multifacetado, a saber: produção e apresentação de trabalhos; produção de pesquisas e registros (relatórios e outros); organização e/ou participação em eventos culturais e esportivos; avaliação e autoavaliação de participação e aprendizado; produção e apresentação de seminários e outras possibilidades expressivas; produção de tecnologias de inter-relação e integração entre saberes técnicos específicos e propedêuticos.

As atividades práticas serão avaliadas pela participação nas vivências corporais, pela organização de eventos e pelos registros produzidos, considerando-se o envolvimento, o respeito às diferenças e a capacidade de adaptar as práticas a diferentes públicos e espaços comunitários.

As atividades não presenciais serão avaliadas de forma contínua e formativa, considerando-se as leituras orientadas, as pesquisas sobre práticas corporais e equipamentos de esporte e lazer e os registros de vivências realizados a distância. Serão observados a qualidade das produções, a reflexão crítica sobre as práticas estudadas e o cumprimento dos prazos e critérios definidos pelo docente, com registro, devolutiva e integração à média do período.

A composição da nota final e os procedimentos de recuperação seguirão rigorosamente o disposto no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, aprovado pela Resolução CONSUP nº 35, de 22 de junho de 2015, e suas alterações. Serão realizadas no mínimo duas avaliações formais por semestre, além de atividades complementares que comporão a média final. Os critérios de aprovação, frequência mínima e as oportunidades de recuperação serão comunicados detalhadamente no início do período letivo, em conformidade com as normas institucionais vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 9. ed. Ijuí: Unijuí, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2009. MOREIRA, W. W. **Século XXI**: a era do corpo ativo. Campinas: Papirus, 2015. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Movimento é vida**: atividades físicas e esportivas para todas as pessoas: relatório nacional de desenvolvimento humano do Brasil. Brasília: PNUD, 2017. PRONI, Marcelo; LUCENA, Ricardo (org.). **Esporte, história e sociedade**. Campinas: Autores Associados, 2003. STIGGER, Marco Paulo. **Esporte, lazer e estilo de vida**. Campinas: Autores Associados, 2005.	
Coordenador do Curso _____	**Setor Pedagógico** _____